

VOZES DIVERSAS
DIFERENTES SABERES



SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



(RE)CONSTRUÇÃO COMO MODO DE APRENDER ARQUITETURA

Mônica Maria Eick Eckert¹, Edson da Cunha Mahfuz²

¹Acadêmica da FA-UFRGS; ² Pesquisador da FA-UFRGS

INTRODUÇÃO

A pesquisa aqui proposta aborda o projeto arquitetônico como adaptação e transformação do conhecimento disciplinar acumulado, argumentando em favor da vigência desse método tanto para a prática como para o ensino da arquitetura. O trabalho consiste na apresentação do modelo Café Noray, em Alicante, Espanha, de autoria do arquiteto espanhol Javier García-Solera, vinculado à pesquisa Fundamentos da Forma Pertinente – A arquitetura sai da própria arquitetura. O projeto ganhou o VI Prêmio da Bienal de Arquitetura Espanhola.

OBJETIVOS

Produzir material gráfico e modelos de exercícios, extraídos a partir da sua (re)construção digital, permitindo isolar vários aspectos e elementos importantes dos edifícios que possam servir como apoio ao ensino de projeto na graduação e pós-graduação e à prática do projeto de arquitetura.

PREMISSAS

A pesquisa parte das seguintes premissas:

1. O projeto arquitetônico é uma síntese formal das necessidades do programa de atividades a ser nele desenvolvidas, das sugestões do lugar onde será construído e da disciplina dos sistemas e das técnicas usadas na sua concepção.
2. Essa síntese formal é essencialmente a aplicação do conhecimento disciplinar acumulado ao longo da história da profissão.
3. A aquisição plena do conhecimento disciplinar acontece somente quando quem projeta tem contato íntimo com o projeto ou obra, o que, até pouco tempo atrás, só era possível sendo o autor do projeto, sendo o construtor da obra ou (re)construindo o projeto por meio de maquetes ou desenhos.
4. Atualmente, os programas de modelagem tridimensional oferecem condições ideais para (re)construir arquiteturas exemplares de maneira precisa e detalhada, possibilitando estudar os materiais de projeto utilizados ao longo da história da arquitetura.

METODOLOGIA

A metodologia consiste em reunir o máximo de informação gráfica, historiográfica e teórica sobre a obra disponível, para posteriormente modelar o objeto com o maior nível de detalhamento possível utilizando o software SketchUp. O projeto a ser modelado é escolhido tendo em vista sua qualidade arquitetônica, seja ele mais antigo – como é o caso dos projetos dos grandes mestres da arquitetura (Le Corbusier, Mies van der Rohe, Louis Kahn e etc), cuja obra é de qualidade indiscutível e é reconhecida/estudada em todas as escolas de arquitetura do mundo; – seja ele mais atual – como por exemplo projetos premiados nacional e internacionalmente (caso do modelo desta apresentação). Posteriormente são extraídas informações específicas sobre os seguintes aspectos: a) Programa funcional; b) Estrutura especial; c) Relação forma/programa; d) Relação edifício/entorno; e) Estrutura portante; f) Sistema e técnicas construtivas. Uma parte importante da pesquisa à qual esta apresentação está vinculada é a criação de um banco de modelos de exemplos de arquitetura de excelência, a ser colocado à disposição dos estudantes da UFRGS e de outras escolas através do site Arquiteturas Exemplares (<https://edsonmahfuz.wixsite.com/arquiex>).

RESULTADOS

O resultado da pesquisa é a conclusão de cada modelo e sua incorporação ao banco de modelos do Grupo de Pesquisa: A construção formal em arquitetura.

CONCLUSÃO

Mais do que apresentar o edifício em si, interessa apresentar as lições que se pode extrair dessa obra a partir de sua (re)construção digital, que permite “dissecá-la” e isolar vários aspectos importantes – estrutura resistente, divisões internas, fechamento, elementos de circulação, detalhes construtivos, etc -, o que não seria possível de outro modo. A (re)construção de uma obra de arquitetura nos permite conhecê-la e analisá-la de modos que vão muito além do que é possível por meio do material publicado.

